

CONSELHO ESTADUAL MATA - VIVA

Plano Estadual
2008

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
CONSELHO ESTADUAL MATA VIVA**

**PLANO MATA VIVA
PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS**

**EDIÇÃO
2008**

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Paraná

TENENTE CORONEL PM WASHINGTON ALVES DA ROSA
Secretário-Chefe da Casa Militar e Coordenador Estadual de
Defesa Civil

MAJOR BM OSNI JOSÉ BORTOLINI
Chefe da Divisão de Defesa Civil da Casa Militar – CEDEC/PR

1º TENENTE BM EDUARDO GOMES PINHEIRO
Chefe da Seção Operacional da CEDEC/PR

SOLDADO BM SANDERSON BINHARA
Auxiliar da Seção Operacional – CEDEC/PR

MÔNICA NEGRAES LUNARDI
Auxiliar da Seção Operacional – CEDEC/PR

Organização, estruturação e conteúdo: 1º Ten. Eduardo Gomes Pinheiro
Estatísticas, atualização e fichas preventivas e de resposta: Sd Sanderson
Binhara

Revisão Geral e atualização: Mônica Negraes Lunardi

O conteúdo das Fichas de Prevenção e Resposta de cada órgão encontra-se aprovado pelos seus representantes designados. Os originais encontram-se arquivados na Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Paraná. As informações constantes nas fichas podem ser alteradas a qualquer momento à pedido de substituição por parte dos órgãos envolvidos. O conteúdo geral do Plano pode ser alterado mediante aprovação em reunião do Conselho Estadual de Produtos Perigosos, após achado de acordo pela maioria dos participantes.

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Paraná
Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº - Palácio das Araucárias
1º andar – Centro Cívico – Curitiba/PR
CEP 80530-140 – Telefone 55 (41)3350-2637

Este plano foi reeditado a partir do antigo Previflor, pelo Conselho Estadual Mata Viva, havendo a concordância de todos os órgãos que compõem o conselho, relacionados em lista específica. Sua aprovação deu-se em reunião realizada no salão vermelho do Palácio Iguazu em Curitiba/PR, aos 14 dias do mês de março de 2007, entrando em vigor imediatamente após a assinatura de Ata, que se encontra arquivada na Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Paraná.

**As informações estatísticas atualizadas sobre os Incêndios Florestais podem ser obtidas a qualquer momento no endereço eletrônico da Defesa Civil no Paraná:
www.defesacivil.pr.gov.br.**

Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Paraná

Índice

APRESENTAÇÃO.....	7
1. COG – CONSELHO DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS.....	8
2. CENG – CONSELHO DE ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS.....	9
3. DEFINIÇÕES.....	9
4. HISTÓRICO.....	9
5. OBJETIVOS.....	10
5.1 INTEGRAÇÃO.....	10
5.2 MONITORAMENTO.....	11
5.3 REUNIÕES PERIÓDICAS.....	11
5.4 FORMATO MÍNIMO DAS REUNIÕES (Estadual e Regionais).....	12
5.5 PLANO DE CHAMADA.....	12
5.6 ANÁLISE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS.....	13
5.6.1. ESTATÍSTICAS.....	14
Obs: 2008, dados até o mês de abril.....	14
5.7 AÇÕES PREVENTIVAS.....	14
5.8 COOPERAÇÃO.....	15
5.9 QUALIFICAÇÃO INTEGRADA.....	16
5.10 AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	17
5.11 FLUXO DE INFORMAÇÕES.....	17
5.12 SICOE – Ferramenta Gerencial de Desastres.....	18
5.13 REGIONALIZAÇÃO DO PLANO.....	20
5.14 ATUALIZAÇÃO DO PLANO.....	21
5.15 OPERACIONALIZAÇÃO – PROCEDIMENTOS PADRÃO.....	21
6. O CONSELHO ESTADUAL MATA VIVA.....	22
FICHAS DE AÇÕES PREVENTIVAS E DE RESPOSTA.....	23
7.1 COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL - CEDEC.....	24
7.2 COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL - COREDEC.....	25
7.3 INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP.....	26
7.4 CORPO DE BOMBEIROS.....	27
7.5 COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL - COMDEC.....	28
7.6 BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL – FORÇA VERDE.....	29
7.7 COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA – COPEL Geração e Transmissão.....	30
7.8 ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. - ELETROSUL.....	31
7.9 SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - SEED.....	32
7.10 INSTITUTO TECNOLÓGICO SIMEPAR.....	33
7.11 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR.....	34
7.12 REDE ESTADUAL EMERGÊNCIA RADIOAMADORES - REER.....	35
7.13 EMPRESA PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- EMATER.....	36
7.14 POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ - PMPR.....	37
7.15 ITAIPU BINACIONAL.....	38
7.16 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - PRF.....	39
7.17 COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR.....	40
7.18 INST. BRAS. DO MEIO AMBIENTE E DOS REC. NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA.....	41
7.20 MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ.....	43
7.21 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEAB.....	44
7.22 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER.....	45
8. ORGANOGAMA.....	47
9. LISTA DE ABREVIATURAS.....	48
10. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO.....	49
10.1 ASSUNTO.....	49
10.2 OBJETIVO.....	49
10.3 ABRANGÊNCIA.....	49
10.4 DEFINIÇÕES.....	49
10.5 PRIORIDADES.....	49

<u>10.6 PRIMEIRO A RECEBER O AVISO.....</u>	<u>50</u>
<u>10.7 PRIMEIRO NO LOCAL.....</u>	<u>50</u>
<u>10.8 ACIONAMENTO.....</u>	<u>50</u>
<u>10.9 COREDEC.....</u>	<u>51</u>
<u>10.10 CEDEC.....</u>	<u>51</u>
<u>10.11 ÓRGÃOS DE APOIO.....</u>	<u>52</u>
<u>10.11 QUANDO ACIONAR O SICOE.....</u>	<u>52</u>
<u>10.12 DADOS.....</u>	<u>52</u>
<u>11. REFERÊNCIAS.....</u>	<u>53</u>
<u>12. ATUALIZAÇÕES.....</u>	<u>53</u>

APRESENTAÇÃO

O Sistema de Defesa Civil do Paraná é formado pela sociedade civil organizada e por diversos órgãos governamentais, sendo harmonizado pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil - CEDEC - vinculada a Chefia do Poder Executivo / Casa Militar, tendo como missão a integração interinstitucional, de modo a facilitar o desencadeamento de ações de prevenção, atendimento e recuperação a desastres naturais e/ou causadas pelo homem, tendo como foco a defesa social na sua concepção mais ampla.

A preservação do meio ambiente é motivo de preocupação de grande parcela da comunidade paranaense e, especialmente, do Poder Público paranaense. As queimadas têm sido objeto de preocupação e polêmica, independentemente de sua função manejo agrossilvicultural, especialmente nas área de cana-de-açúcar com corte manual (regiões norte e noroeste) e de agricultura de subsistência visando o preparo do solo para novos plantios agrícolas (especialmente nas regiões central e sul), por tornarem vulnerável a transmissão elétrica. Por sua vez, a ocorrência de estiagem tem acarretado redução dos níveis do volume hídrico dos rios e reservatórios das hidrelétricas, aliado ao elevado ressecamento da vegetação nativa.

Adicionalmente, uma preocupação acentuada reside na seca cíclica das taquaras nas regiões centro-sul e sudeste em especial, ocorrente a cada trinta anos em média, formando um colchão de resíduos de fácil combustão sob a mata nativa, favorecendo ainda mais a propagação de eventuais incêndios, sendo de difícil combate.

Os incêndios florestais constituem-se numa das maiores ameaças ao que resta da cobertura vegetal no Paraná, bem como à fauna que dela se serve e habita. Anualmente, cerca de 30.000 hectares de área verde são destruídos pelas chamas. O ser humano é, direta ou indiretamente, responsável quase que pela totalidade desses incêndios.

Recentemente, numa reportagem publicada no Jornal Gazeta do Povo, o próprio Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos Rasca Rodrigues, atribuiu o maior índice de perda de cobertura vegetal num município

paranaense – Bituruna – em 2006, a um incêndio florestal: *“O município de Bituruna, no Centro-Sul do Estado, aparece como primeiro colocado em desmatamento no País, com cinco mil hectares de área desmatada. Uma das causas deste resultado, informa Rodrigues, foi um incêndio florestal que durante oito dias consumiu cerca de 10 milhões de metros quadrados de área de preservação município.”*

Desde 1998, o Estado do Paraná formou um grupo para tratar do assunto. Membros do Sistema de Defesa Civil que possuem relação direta com o tema participam de reuniões periódicas onde são analisadas estatísticas, atendimentos, ações, e, além disso, discutem-se medidas preventivas visando evitar que desastres dessa ordem continuem ocorrendo. Atualmente, esse grupo denomina-se Conselho Estadual Mata Viva, que é o nome do Programa de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Paraná.

Nesta edição do Plano Mata Viva – Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais, pretendeu-se colocar à disposição de toda a sociedade paranaense, em especial dos integrantes do Sistema de Defesa Civil, as principais informações voltadas ao enfrentamento de tais ocorrências. Foi premissa o compartilhamento das informações entre os órgãos que estão envolvidos no programa, ponto de partida para se chegar, numa abordagem mais completa, a toda a sociedade.

O Plano está pronto, mas um plano é tão somente um punhado de papéis repleto de informações que tendem a ficar esquecidas em gavetas, prateleiras, sem ação nem eficácia. Os desdobramentos que provêm da sua transformação em ações práticas é que serão os resultados que representam o ideal de cada participante do Conselho Mata Viva e de toda a sociedade, que confia a esses profissionais, a conservação do verde que resta no Paraná. A ação de cada um culminará no sucesso deste plano e no seu aperfeiçoamento.

1. COG – CONSELHO DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Este conselho, previsto no Art 4º do Decreto Estadual nº 1343, de 29 de setembro de 1999, é componente do Sistema Estadual de Defesa Civil. Os membros do Conselho Estadual Mata Viva, por uma questão lógica, passam a integrar também o Conselho de Órgãos Governamentais. A finalidade desse conselho é a de deliberar questões relacionadas ao âmbito estadual dos

órgãos envolvidos, não apenas nos assuntos relacionados aos Incêndios Florestais, mas a todos que estejam relacionados ao Sistema Estadual de Defesa Civil.

2. CENG – CONSELHO DE ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS

Este conselho, previsto no Art 4º do Decreto Estadual nº 1343, de 29 de setembro de 1999, é componente do Sistema Estadual de Defesa Civil. O CENG poderá ser acionado nos termos do § 3º do Art. 8º do Decreto Estadual nº 1343/99.

3. DEFINIÇÕES

Para fins de padronização, os conceitos adotados neste Plano Estadual seguirão as definições estabelecidas pelo Decreto Estadual nº 4.223, de 14 de abril de 1998, quais sejam:

Incêndio Florestal é todo fogo sem controle sobre qualquer vegetação, podendo ser provocado pelo homem (intencionalmente ou por negligência), ou por fonte natural (raio). Queimadas são práticas agropastoris ou florestais, onde o fogo é utilizado de forma controlada, atuando como fator de produção.

Queimadas são práticas agropastoris ou florestais, onde o fogo é utilizado de forma controlada, atuando como fator de produção.

4. HISTÓRICO

Tanto no Paraná quanto em diversas regiões do país, combinações climáticas resultam num aumento da vulnerabilidade da cobertura vegetal. Geadas, estiagens, temperaturas elevadas em meses de período frio, corroboram para que esse quadro seja extremamente favorável ao surgimento dos princípios de incêndio em vegetação que, rapidamente, podem se transformar em verdadeiras catástrofes ambientais.

O Estado do Paraná conhece bem os resultados dessa combinação e os efeitos de acontecimentos como esse. Em 1963, o Estado foi palco de um dos

maiores incidentes envolvendo incêndios florestais já registrado no Brasil: o episódio ficou conhecido como “Paraná em Flagelo”. Naquele ano, cerca de 2 milhões de hectares (incluindo florestas, lavouras, área de pastagem, etc.) foram consumidos pelas chamas. Houve mortes e destruição. Nos anos seguintes foi desenvolvido um esforço no preparo do Corpo de Bombeiros e dos órgãos ambientais, impedindo que caso semelhante voltasse a ocorrer. Porém, apesar de todo trabalho, os casos continuaram acontecendo.

Para tanto, o Decreto 4223, de 14 de abril de 1998, criou o Plano Estadual de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais no Estado do Paraná, atualmente denominado “MATA VIVA”, sendo o marco a partir do qual a prevenção e o combate aos incêndios florestais passaram a acontecer por meio da articulação de órgãos públicos, empresas da iniciativa privada, mídia e segmentos organizados da sociedade, sob a coordenação estrutural da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, e apoio técnico do Instituto Ambiental do Paraná.

Desde então não se parou mais de trabalhar no sentido de conservação das florestas paranaenses. Uma luta árdua, constante e incessante que requer máxima dedicação de cada componente da população paranaense.

5. OBJETIVOS

O Plano MATA VIVA – Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais para o Estado do Paraná propõe as seguintes ações:

5.1 INTEGRAÇÃO

A integração permanente continua sendo a base sólida para o desenvolvimento das ações preventivas irmanadas, envolvendo todos os diferentes e complementares organismos que compõem o Conselho Estadual Mata Viva. Ela precisa acontecer no momento preventivo e preparatório permitindo um contato prévio que tende a resultar numa harmonização – base para um trabalho com velocidade, qualidade e eficácia no momento da resposta num desastre de qualquer proporção. Fazem parte dessa integração a organização de uma estrutura de parceria inter institucional para a prevenção e combate, com o envolvimento de

órgãos públicos, empresas da iniciativa privada, mídia e segmentos organizados da sociedade.

5.2 MONITORAMENTO

Um serviço organizado de manutenção de uma sistemática permanente, via satélite, de monitoramento das ocorrências de incêndios florestais, de classificação das áreas de maior ocorrência, áreas de risco, como também a determinação dos índices de perigo de incêndio em nível de região e manutenção de um banco de dados com as informações coletadas.

5.3 REUNIÕES PERIÓDICAS

Comungando dessa imprescindível integração, e do monitoramento correspondente, faz-se necessário um calendário de reuniões trimestrais ou convocadas em caráter emergencial para o Conselho Estadual Mata Viva, intercaladas com as reuniões dos Conselhos Regionais Mata Viva – realizadas na mesma periodicidade. O Conselho Estadual reunir-se-á sempre a partir do mês de fevereiro, ao passo que os Conselhos Regionais, a partir de março. Essas reuniões constituem-se fórum para tratar dos assuntos inerentes à realidade de cada região, com o acompanhamento realizado pelo Conselho Estadual, sob duas diferentes e complementares formas:

- através da apresentação pelo Coordenador Regional de Defesa Civil e Comandante do Corpo de Bombeiros da regional, apresentando nas reuniões estaduais um rápido extrato do que se está tratando naquela região a todos os participantes do Comitê Estadual;
- através do repasse de informações pela comunicação interna de cada organismo componente do comitê, ou seja, pelo regional de cada órgão alimenta, com informações referentes àquela região, o seu representante estadual no comitê, estabelecendo um canal de comunicação institucional.

O Calendário das reuniões será divulgado, anualmente, pela CEDEC.

5.4 FORMATO MÍNIMO DAS REUNIÕES (Estadual e Regionais)

O conteúdo das reuniões periódicas constitui-se prerrogativa da CEDEC/PR e das COREDEC, porém, este Plano Preventivo estabelece uma formatação mínima para balizar sua realização de uma forma padronizada em todo o Paraná:

ROTEIRO MÍNIMO PARA A REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL MATA VIVA

- 1- Abertura
- 2- Análise dos Incêndios Florestais ocorridos no período
- 3- Avaliação prática quanto ao atendimento - estudo de caso(s)
- 4- Atividades Preventivas (planejamento)
- 5- Exposição das atividades realizadas por um dos órgãos do Conselho
- 6- Encerramento dos trabalhos.

Obs.: Todas as reuniões deverão ser registradas em Ata a qual deverá ser assinada pelos participantes sempre no próximo encontro, após concordância com os termos nela constantes. Após assinada, deverá ser arquivada junto à COREDEC e CEDEC, respectivamente.

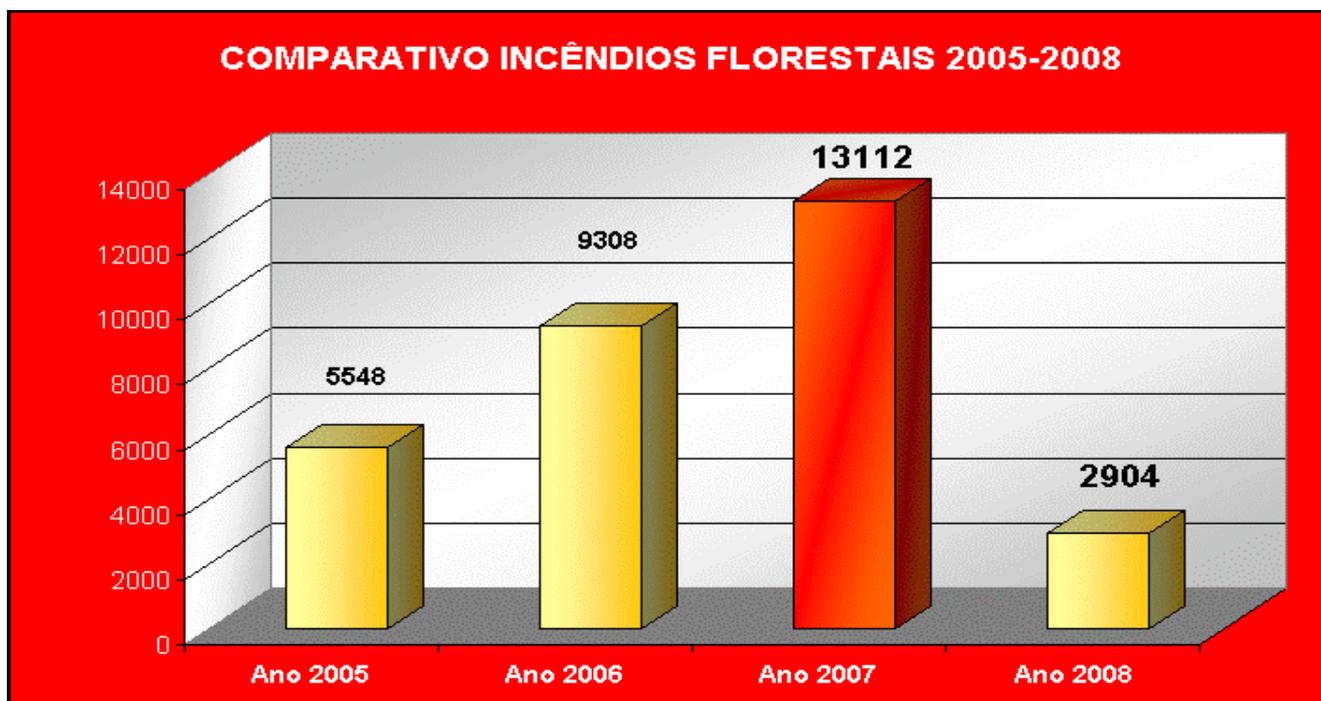
5.5 PLANO DE CHAMADA

O presente instrumento também contempla um plano de chamada associado ao protocolo de ações preventivas e de resposta para cada organismo. A tentativa de organizar essas informações em fichas correspondentes a cada órgão visa facilitar a atualização quando uma ou mais informações, representantes ou titulares sofram quaisquer tipo de alteração, bastando, para tanto, substituir somente a ficha correspondente. Todas as fichas estão vinculadas a um protocolo de ações em casos de incêndios florestais, contemplando as fases preventivas e de resposta.

5.6 ANÁLISE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Cada incêndio florestal é um aprendizado que conduz, via de regra, a um crescimento, a um aprimoramento dos procedimentos adotados, da legislação e da performance individual ou do grupo envolvido no episódio. Essa é uma constatação histórica na humanidade. A valorização de cada incêndio florestal constitui-se peça fundamental no crescimento da Defesa Civil como sistema em nosso Estado. A realidade versa sobre uma integração entre os órgãos na esfera dos participantes do Conselho Estadual Mata Viva, uma com menor probabilidade de coesão no âmbito regional – devido aos comitês estarem ainda em fase de desenvolvimento - e quase que ausente no cenário municipal. É preciso analisar como os componentes (policiais, bombeiros, técnicos das mais diversas áreas, etc.) das instituições envolvidas se relacionam, quais os seus desacertos e deles, é evidente, detectar pontos para serem melhorados, metas a serem atingidas para a almejada evolução acontecer de maneira gradativa, consistente e sólida. Dessa forma, estudos de caso podem compor a pauta das reuniões regionais e serem, quando de relevância, apresentados nas reuniões estaduais, bastando a prévia manifestação do Coordenador Regional de Defesa Civil para a inclusão em pauta e deliberações formais. As constatações sobre pontos críticos devem servir de subsídios para planejamentos coletivos do conselho ou até mesmo intra-institucional. O SISDC – Sistema de Controle da Defesa Civil – passará a tratar os dados possibilitando uma leitura georeferenciada dos acidentes, cruzando informações que auxiliam até mesmo num atendimento ou na concepção dos Planos Diretores de Defesa Civil nos municípios. O SISDC também contemplará todos os eventos que ocorrerem no estado e forem registrados pelos Diretores de Operações de cada cidade.

5.6.1. ESTATÍSTICAS



Obs: 2008, dados até o mês de abril.

5.7 AÇÕES PREVENTIVAS

Um dos legados herdados de nossos antepassados, os ditos populares, explicitam, com extremada sabedoria, a importância da prevenção. Não se trata de uma novidade, pois, que ocorra um investimento nessa atividade. Os órgãos ambientais podem encontrar, dentro do Sistema de Defesa Civil, um fator de multiplicação para as suas campanhas que possuem caráter preventivo, recuperativo e educacional.

Dentre os projetos voltados ao meio ambiente, nomes conhecidos como o *Mata Ciliar*, indiscutivelmente, um consagrado programa de cunho ambiental pode ser potencializado com a estrutura dos conselhos regionais envolvendo a participação de órgãos ligados às secretarias como a SEED, a SESP, SEAB, enfim, potencializando seus resultados. A análise de fatores relacionados à mudança climática e seus efeitos para a agricultura,

economia, vigor vegetativo e, por conseguinte, à população, bem como a atuação abrangendo mobilização como a observada pela Força Verde, constituem demandas dignas de discussão, encontrando, no Programa Mata Viva, a porta de entrada para o Sistema de Defesa Civil, utilizando o próprio COG. Assim, ressalta-se que outras ações ambientais também podem ocorrer, adotando-se os mesmos moldes ou outros que venham a ser desenvolvidos, bastando, para tanto, a apresentação de propostas aos Conselhos Estadual e Regional.

O SAMIFS – Serviço de Monitoramento de Incêndios e Estado da Vegetação deve ser aplicado como orientador dessa atividade, além de instrumento passível de utilização pelos órgãos que compõem o Comitê, nos seus diversos níveis. Caso contrário ou provando-se a inviabilidade para esta finalidade, deverá ser remodelado ou extinto.

Campanhas

O Plano prevê como componentes importantes, a campanha de conscientização, a divulgação e a educação ambiental. É de fundamental importância a existência de material de apoio, constituído de “folder”, cartazes, folhetos, manuais, multimídia e adesivos.

Com o auxílio dos integrantes do Conselho, que podem acionar seus departamentos de comunicação, dispendendo, inclusive, recursos financeiros para a elaboração de materiais preventivos para serem disponibilizados em suas regionais, bem como para os demais integrantes do MATA VIVA.

5.8 COOPERAÇÃO

Quando o assunto é Defesa Civil, apesar de pertencermos, representarmos, vivermos cada qual a realidade de uma instituição, faz-se necessária uma amplitude diferenciada de percepção e pensamento.

Como a Defesa Civil não é um órgão, mas sim, um sistema à serviço da população, com o supremo objetivo de reduzir os desastres, cada qual precisa contribuir como profissional e, antes de mais nada, como pessoa, para que o resultado seja, no âmbito da normalidade ou da própria anormalidade, o melhor possível, sempre em benefício da sociedade.

Dessa forma, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil continuará reunindo dados sobre os incêndios florestais oriundos do IAP, IBAMA, PRF, BPRv e, em especial, do Corpo de Bombeiros.

5.9 QUALIFICAÇÃO INTEGRADA

Como sistema, a qualificação é, indubitavelmente, uma das facilitadoras para o sucesso da execução do que ora foi planejado. É evidente que cada agente envolvido num atendimento a um incêndio florestal possui sua formação específica dentro da sua área (ambiental, emergencial, policial, trânsito, etc.) porém, precisamos convergir os objetivos de cada instituição – que justificam sua existência – a preparação técnica durante a formação de cada profissional envolvido e qual o seu nível de contato nos momentos da normalidade (prevenção e preparação) e de anormalidade (resposta e reconstrução), em relação aos incêndios florestais. Uma análise rápida logo se traduz em constatação: não existe um nivelamento entre os agentes responsáveis. Essa dedução provém de um caráter empírico e irrestrito a uma ou outra instituição, mas genérico a ponto de ser necessário o desenvolvimento de um calendário de cursos de capacitação que objetivem a qualificação integrada, proporcionando desde o treinamento a possibilidade das pessoas que potencialmente poderão interagir num local de sinistro se conhecerem.

Perguntas simples com respostas nem tão simples assim:

- qual o papel de cada órgão num atendimento integrado de combate a incêndio florestal?
- quem vai organizar o pessoal disponível?
- onde estão os recursos materiais?
- a quem caberá a logística?
- quem aplicará a multa?
- quais informações o Ministério Público precisa para apurar as responsabilidades?
- quem e como acionará o Ministério Público?
- como preencher as ocorrências para alimentar um banco de dados? E como é esse formulário?

Essas são apenas algumas perguntas que costumam surgir durante um atendimento e, respondê-las com correção e velocidade envolve um preparo prévio que passa, via de regra, pela integração entre os órgãos, além da capacitação de seus agentes. Cabe à CEDEC a elaboração ou o acolhimento de propostas para que seja composto um calendário de capacitação, viabilizando-o técnica e financeiramente com os demais órgãos parceiros.

5.10 AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Atender a incêndios florestais expõe recursos humanos e custa caro, sem contar, é claro, o dano ambiental. Caberá a alguém o pagamento dessa conta.

Nesse aspecto, o sistema apresenta-se vulnerável e depende de um ajuste entre seus partícipes para que o panorama deixe de ser desfavorável nesses momentos. O agente humano corre risco, a população lindeira correrá, por conseguinte, riscos semelhantes, assim como a natureza fica comprometida pela precariedade com que se atende tais incêndios.

Não adianta plano elaborado, comitês estadual e regional reunidos e metas estabelecidas, se não houver gente treinada, equipada e com segurança debelando chamas.

Este plano procura contemplar, além dos aspectos preventivos, mecanismos que permitam uma resposta mínima em termos qualitativos. Destarte, carece de um desencadeamento, inicialmente, que possibilite o equipamento de bases de atendimento com materiais de combate a incêndios florestais distribuídos em pontos estratégicos no Estado. Não obstante o investimento na capacitação dos profissionais seria outra ação urgente para dar ao sistema a qualidade que precisamos.

5.11 FLUXO DE INFORMAÇÕES

A comunicação incide diretamente na probabilidade de obtermos êxito num atendimento. Além de funcionar em caráter intra-institucional precisa fluir inter institucionalmente, não apenas no momento da emergência, mas nas

fases preventiva e preparatória, como se caracteriza no Conselho Estadual Mata Viva.

Existem aparatos tecnológicos capazes de integrar essa comunicação, utilizado pelo SICOE, no Estado de São Paulo. Algo digno de um estudo quanto à viabilidade e funcionalidade dentro das características paranaenses.

Esse fluxo precisa contemplar, também, de modo idêntico, o acionamento das estruturas emergenciais dos diversos órgãos do Sistema de Defesa Civil. A definição de equipes de plantão 24 horas, de telefones que atendam no momento em que a resposta faz a diferença, para uma orientação técnica adequada. Diminuição do tempo resposta para se chegar até o local do atendimento e capacitação para integrar o SICOE. O Ministério Público tem interesse em realizar a apuração de responsabilidades, porém, eventualmente esbarra na simples falta de dados que deixaram de ser coletado porque os relatórios dos órgãos que participaram daquele atendimento não previam a necessidade de se obter tal informação. Enfim, esses apontamentos constituem-se numa série de detalhes imprescindíveis e que implicam, diretamente, no êxito ou fracasso de uma operação. Finaliza-se a abordagem a esse aspecto com o compartilhamento dos dados pós-atendimento, alimentando aquele banco de dados que possibilita o georeferenciamento. Para tanto, faz-se necessário o envio de relatórios, estabelecidos pelo Comitê Executivo Mata Viva, com periodicidade mensal para a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

5. 12 SICOE – Ferramenta Gerencial de Desastres

Em todo o mundo, o que está em voga quando o assunto é atendimento de emergências, de desastres dos mais diversos, e dos incêndios florestais, inclusive, é a utilização de um Comando Operacional Unificado. No Paraná, empiricamente, desde a década de 60, mais precisamente durante o maior incêndio florestal registrado, foi aplicada uma metodologia muito semelhante ao que veio a tomar forma apenas dez anos depois, na América do Norte, recebendo o nome de I.C.S. – *Incident Command System*. As fotos, os planos, os registros, todos os arquivos da época, revelam que

a organização durante o Paraná em Flagelo – que contou com a participação, inclusive, de bombeiros de São Paulo, Guanabara (Rio de Janeiro), Minas Gerais e até da Bahia – possuía uma característica muito semelhante ao que no Paraná recebeu o nome de SICOE – Sistema de Comando em Operações e Emergência. Existem, no país, várias nomenclaturas para comandos unificados, porém, no Paraná, o SICOE (nome originário de um sistema semelhante empregado pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo), foi instituído pelo Decreto Estadual nº 6.416, de 11 de outubro de 2002. Não se trata de um decreto com abrangência específica a um ou outro órgão, mas sim, procura disciplinar, organizar e dar forma a um comando unificado em situações de desastre ao qual se submetam todos os órgãos do Sistema Estadual de Defesa Civil que atuem em conjunto num mesmo atendimento. O SICOE é uma ferramenta gerencial para os mais diversos tipos de desastres.

Uma ferramenta não possui finalidade em si mesma. Ela precisa de pessoas que a utilizem, que saibam operá-la e a operem, servindo-se dela para o emprego, visando a facilitação do trabalho, proporcionando o alcance das metas, literalmente, resolvendo o problema. O Paraná possui a ferramenta – o SICOE; possui as pessoas – os profissionais dos mais diversos órgãos que precisam agir em conjunto, em sintonia; mas ainda falta alguma coisa para seu funcionamento pleno: falta entregar a ferramenta às pessoas, explicar como ela funciona e pô-los a provar sua performance, afiná-los nessa interação. A isso damos o nome de capacitação. A CEDEC/PR, em parceria com cada órgão que compõe o Conselho Estadual Mata Viva, precisa ajustar formas de difundir o SICOE. Essa disseminação necessária não pode se limitar aos componentes do Comitê Estadual ou dos Regionais, ela deve estar ao alcance de todos os profissionais que dela possam precisar, usufruir, atuando a qualquer momento, na composição de uma equipe de atendimento emergencial nas mais distantes localidades do Paraná. A aplicação do SICOE, em todos os níveis, reduz a quase nada os conhecidos problemas de gerenciamento dos atendimentos, que implicam, muitas vezes, na necessidade de deslocamento até o local, demandando tempo e despesas desnecessárias.

Este Plano pretende estabelecer um programa de disseminação e capacitação em SICOE, em todos os níveis, inserindo-o sempre em exercícios, simulados, simpósios, cursos, workshop, etc. Para que isso seja possível, a CEDEC/PR realizará propostas aos órgãos parceiros do Sistema de Defesa Civil, além disso, de acordo com a necessidade de cada componente do Conselho Estadual, um planejamento pode ser efetuado visando essa capacitação.

5.13 REGIONALIZAÇÃO DO PLANO

A elaboração dos Planos Regionais Mata Viva deve ser iniciada na reunião regional imediatamente posterior à aprovação do Plano Estadual, devendo o plano ser encaminhado à CEDEC/PR pelo e-mail defesacivilso@casamilitar.pr.gov.br.

Para auxiliar na elaboração dos Planos Regionais, descreve-se, abaixo, uma lista das necessidades de personalização:

- Elaboração dos planos de chamada de cada um dos órgãos que compõem o Comitê Regional Mata Viva;
- Elaborar um Calendário de Ações Preventivas, para o período anual contemplando todas as ações dessa natureza, cujo planejamento e execução sejam decididos pela COREDEC, propondo novas formas de fiscalização integradas ou não, de cunho preventivo quanto aos incêndios florestais. O calendário deve possuir o seguinte formato e informações:

DÉCIMA COREDEC – PLANEJAMENTO DE AÇÕES PREVENTIVAS

DATA/HORÁRIO	LOCAL	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS
30/02/2007	PARQUE DE ILHA ENORME	ÓRGÃOS DO CRMV
14/06/02007	REFLORESTADORA CAMPOS	ÓRGÃOS DO CRMV

O calendário deverá ser enviado logo após sua definição na próxima reunião do Conselho Regional Mata Viva - CMV, sendo encaminhado ao e-mail da Defesa Civil defesacivilso@casamilitar.pr.gov.br.

5.14 ATUALIZAÇÃO DO PLANO

Este plano deverá ser revisado anualmente, ou a qualquer momento se considerado necessário pelo Conselho Estadual Mata Viva, cabendo aos participantes o envio de propostas através do e-mail da Seção Operacional da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil: defesacivilso@casamilitar.pr.gov.br.

Sempre que houver qualquer modificação específica em relação ao Plano de chamada, ações preventivas ou de resposta, caberá ao integrante do Conselho, dotado de poder de representatividade em relação àquele organismo, encaminhar para a CEDEC/PR as novas informações no menor prazo de tempo possível.

5.15 OPERACIONALIZAÇÃO – PROCEDIMENTOS PADRÃO

Serão estabelecidos Procedimentos Operacionais Padrão – POP para a viabilização dos atendimentos emergenciais envolvendo Incêndios Florestais entre os integrantes dos Níveis de Coordenação, Operacional e Técnico. Tais procedimentos não pretendem substituir aqueles que são próprios de cada instituição, porém, visam a integração entre esses procedimentos particulares, desenhando as ações de Defesa Civil de forma genérica, resultando na integração entre os órgãos durante o atendimento ao acidente.

6. O CONSELHO ESTADUAL MATA VIVA

O Conselho Executivo Mata Viva é composto pelos seguintes integrantes:

- COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL (CEDEC)**
- COORDENADORIAS REGIONAIS DE DEFESA CIVIL (COREDEC)**
- SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA - SESP**
 - CORPO DE BOMBEIROS – CB
 - POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ - PMPR
 - BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL – BPAmb – Força Verde
 - BATALHÃO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA – BPRv
- SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS – SEMA**
 - INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP
- SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED**
- SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – SEAB**
 - EMATER – EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**
- INSTITUTO TECNOLÓGICO SIMEPAR**
- POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - PRF**
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR**
 - FUNDAÇÃO DE PESQUISAS FLORESTAIS
- MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL – MP**
- ITAIPU BINACIONAL**
- COMPANHIA PARANAENSE DE ABASTECIMENTO – SANEPAR**
- COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA - COPEL**
- ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS**
- REDE ESTADUAL DE EMERGÊNCIA EM RÁDIO AMADORES – REER**
- SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – SECS**
- DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM – DER**
- DELEGACIA DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – DPMA**
- SANEPAR – COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ**

FICHAS DE AÇÕES PREVENTIVAS E DE RESPOSTA

7.1 COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL - CEDEC

Nível: Coordenação Geral**Responsável: Tenente Coronel Washington Alves da Rosa****Representante Major Osni José Bortolini****Endereço Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, Cento Cívico – Palácio das Araucárias Curitiba PR****Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3350-2575 / 78110706****Telefone Celular: (41) 9953-3801****Telefone Comercial: (41) 3350-2613****Ações preventivas**

- reunir informações sobre os órgãos participantes no que tange o tema;
- promover reuniões periódicas de avaliação do plano entre os participantes;
- divulgar, em conjunto com as assessorias pertinentes, as ações que constituem o presente plano;
- coletar as sugestões e organizar as pautas para as reuniões;
- concentrar solicitações dos órgãos que atuam diretamente com o combate aos incêndios e prover gestões para a substituição ou aquisição de equipamentos;
- atualizar o Plano Mata Viva periodicamente;
- substituir as fichas sempre que houver atualização;
- testar os contatos para verificar o funcionamento do plano de chamada;
- apreciar sugestões de proposta para a modificação do plano;
- elaboração do plano preventivo;
- motivar as regionais para a adaptação do Plano Mata Viva a sua COREDEC, ajustando-o a sua realidade e vulnerabilidade;
- acompanhar as reuniões regionais do Conselho Mata Viva, fazendo-se presente quando necessário;
- realizar levantamento estatístico, baseado em acompanhamento dos atendimentos a incêndios em vegetação;
- acompanhar registros de denúncias e documentações resultante delas, compondo a estatística que demonstra o envolvimento da população;
- disponibilizar no endereço eletrônico www.defesacivil.pr.gov.br o Plano Atualizado para o acesso de todas os componentes do Sistema de Defesa Civil;
- manter o plano de chamada constante no Plano Mata Viva sempre atualizado.

Ações de resposta

- coordenar ações que extrapolem o potencial de resposta das COREDEC;
- coordenar ações por ordem ou interesse do Governo do Estado do Paraná;
- apoiar nas atividades de coordenação a Secretaria Nacional de Defesa Civil, quando necessário;
- implementar o SICOE – Decreto Estadual nº 6416/2002, como ferramenta para o gerenciamento dos atendimentos;
- assumir, em conjunto com os órgãos integrados do Sistema Estadual de Defesa Civil, o Centro de Comunicação Social nos eventos.

7.2 COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL - COREDEC

Nível: Coordenação Regional
Responsável: COORDENADOR REGIONAL DE DEFESA CIVIL
Representante: Oficiais da Seção de Assuntos de Defesa Civil – BM/8 – B/8
Endereço: Vide COREDEC
Telefone Emergencial (Plantão): 199
Telefone Comercial: vide COREDEC

Ações preventivas

- reunir informações sobre os órgãos participantes no que tange o tema;
- promover reuniões periódicas de avaliação do plano entre os participantes;
- divulgar, em conjunto com as assessorias pertinentes, as ações que constituem o presente plano em nível regional;
- receber as sugestões e organizar as pautas para as reuniões;
- realizar as reuniões regionais dentro do calendário previsto neste Plano;
- elaborar e atualizar o Plano Regional Mata Viva;
- substituir as fichas sempre que houver atualização;
- testar os contatos para verificar o funcionamento do plano de chamada;
- apreciar sugestões de proposta para a modificação do plano;
- manter a CEDEC informada das deliberações atinentes ao tema;
- estimular as COMDEC para que se envolvam e ampliem a participação no Plano Regional Mata Viva;
- realizar levantamento estatístico, baseado em acompanhamento dos atendimentos a incêndios em vegetação;
- acompanhar registros de denúncias e documentações resultante delas, compondo a estatística que demonstra o envolvimento da população;
- cumprir e fazer cumprir as deliberações constantes neste Plano Estadual;
- manter o plano de chamada constante no Plano Mata Viva sempre atualizado.

Ações de resposta

- coordenar ações de resposta aos incêndios florestais na sua região;
- informar à CEDEC imediatamente quando houver aviso de ocorrência em reservas ambientais, APA ou ocorrências de vulto e dirigir-se ao local;
- apoiar nas atividades de coordenação a CEDEC/PR, quando necessário;
- implementar o SICOE – Decreto Estadual nº 6416/2002, como ferramenta para o gerenciamento dos atendimentos;
- assumir, em conjunto com os órgãos integrados do Sistema Estadual de Defesa Civil, o Centro de Comunicação Social nos eventos.

7.3 INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ – IAP

Nível: Apoio Operacional
Responsável: VITOR HUGO BURKO
Representante: José Luiz Bolicenha
Endereço: Engenheiros Rebouças, nº 1206 – Rebouças – Curitiba/PR
CEP 80215-100 -
Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3213-3809
Telefone Celular: (41) 8818-0194
Telefone Comercial: (41) 32133449 / 32133809

Ações preventivas

- participar do Programa Mata Viva;
- colaborar como responsável técnico na preparação e revisões do Plano Mata Viva;
- interação inter institucional;
- estruturação do plano;
- levantamento e apontamento das áreas de risco no Estado;
- fiscalização;
- fornecimento de informações sobre as áreas de preservação e elaboração de planos de contingência;
- aquisição de materiais para utilização nas operações de combate aos incêndios;
- realização de treinamentos visando a preparação dos recursos humanos para o combate aos incêndios em vegetação;
- desenvolver, em parceria com demais órgão do sistema ou por iniciativa própria, materiais preventivos para a distribuição a escolas, comunidades, etc.;
- manter telefone 0800 643 0304 para denúncias da população sobre incêndios criminosos – telefone esse que será sempre divulgado em qualquer peça que atinja a mídia e ações preventivas;
- elaboração e manutenção de um banco de dados onde constem os registros de atendimentos a incêndios florestais, denúncias, área e porte da vegetação consumida pelas chamas e a geração de gráficos a partir desses dados;
- cadastramento das estruturas de combate;
- difundir, internamente, o SICOE visando a aplicação em suas ações integradas de resposta;
- manter o plano de chamada constante no Plano Mata Viva sempre atualizado;
- participação em convênios visando o desenvolvimento de atividades preventivas e de resposta.

Ações de resposta

- integração de equipes preparadas nas atividades de combate aos incêndios;
- composição do SICOE nessas atividades;
- indicar representantes com poder de decisão para as atividades emergenciais quando se fizer necessário;
- aplicar as sanções previstas na legislação pertinente quando for o caso.

7.4 CORPO DE BOMBEIROS

Nível: Apoio Operacional
Responsável: Cel Jorge Luiz Thaís Martins
Representante: Maj Maurício José Aleski – BM/8 –
Endereço: Rua Nunes Machado, 130 - Centro – Ctba/PR- CEP:80.250-000
Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3304-4861
Telefone Celular: (41) 9976-4499
Telefone Comercial: (41) 3351-2000 / 3351-2013/ 3351-2083

Ações preventivas:

- participação na estruturação, manutenção e edição do Plano Mata Viva
- participar das reuniões regionais sobre o tema em todo o Estado;
- realizar treinamentos de combate a incêndios florestais aos seus componentes e, eventualmente, aos demais componentes do Sistema de Defesa Civil;
- gerenciar os materiais destinados à prevenção e ao combate dos incêndios;
- alimentar a BM/8 – B/8 com informações sobre a quantidade de materiais, seu estado de conservação e necessidades de reposição e/ou aquisição;
- fornecer, periodicamente, uma listagem dos materiais existentes, através do relatório das B/8, em todo o Paraná;
- integrar o setor de Comunicação Social nas campanhas preventivas, permitindo uma interação com a CEDEC e demais responsáveis dos órgãos envolvidos, bem como deixando-a à disposição para a elaboração de campanhas preventivas, palestras, divulgação de materiais (desde que atendendo às diretrizes da campanha estadual sobre o tema);
- estreitar relacionamento com a UFPR de forma a sistematizar a capacitação dos bombeiros dentro do tema, permitindo a difusão de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias aplicáveis à prevenção e combate aos incêndios florestais;
- manter o plano de chamada constante no Plano Mata Viva sempre atualizado.

Ações de resposta

- manter à disposição efetivo e sistema de atendimento emergencial 24 horas, em todo o Estado;
- atender às solicitações de implementação do SICOE, compondo-o;
- prestar atendimento integrado com as COMDEC no tocante a eventuais vítimas, abrigos e logística necessária para a deflagração das operações;
- dar combate aos incêndios florestais, promovendo a integração entre demais órgãos do sistema, quando for o caso.

7.5 COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL - COMDEC

Nível: Coordenação Municipal

Responsável: PREFEITO MUNICIPAL

Representante: Coordenador Municipal de Defesa Civil / Diretor de Operações

Ações preventivas

- integrar-se à regionalização dos planos junto às COREDEC
- participar no sentido de fornecimento de pessoal para treinamento de combate aos incêndios florestais quando solicitado pelo Corpo de Bombeiros;
- disponibilizar os recursos disponíveis (humano, material e financeiro quando for o caso e obedecidos os preceitos da legalidade), para a realização de treinamentos, levantamentos ou campanhas educativas;
- disponibilizar as estruturas da Comunicação Social e da Educação municipal para a propagação de informações preventivas em campanhas específicas;
- integrar-se com os demais órgãos no desenvolvimento de ações preventivas diversas;
- apresentar sugestões aos elaboradores do Plano Regional Mata Viva no sentido de enriquecer com informações, idéias e críticas, os detalhes que compõem o plano, resultando em atualizações futuras;
- manter o plano de chamada constante no Plano Mata Viva sempre atualizado.

Ações de resposta

- aplicar o previsto no Plano Regional Mata Viva;
- integrar o SICOE nas funções que lhe são pertinentes;
- prover recursos materiais, humanos e financeiros compatíveis com o evento e dentro da capacidade de resposta do município, integrando, quando for o caso, os recursos disponíveis com os da COREDEC.

7.6 BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL – FORÇA VERDE

Nível: Apoio Operacional

Responsável: Ten Cel QOPM SERGIO FILARDO

Representante: Cap QOPM LUIZ DE HÁVILA JUNIOR

Endereço: Av. Comendador Franco, nº10000, Parque Metropolitano do Iguaçu – São José dos Pinhais - PR

Telefone Emergencial (Plantão): 0800-643-0304

Telefone Celular: (41) 9603-3901

Telefone Comercial: (41) 3299-1350

Ações preventivas

- manter o plano de chamada constante no Plano Mata Viva sempre atualizado;
- participar de treinamentos envolvendo o combate aos incêndios florestais;
- desempenhar ações de fiscalização no que tange a coibição da prática de queimadas;
- manter disponível e em caráter ininterrupto o serviço 0800-643-0304 – Força Verde;
- realizar controle estatístico das chamadas, preferencialmente, fornecendo os dados obtidos para a CEDEC a fim de inclusão no sistema georeferenciado;
- repassar as ações e resultados das denúncias e fiscalizações para que possam ser utilizadas como subsídios para a educação através da conscientização pela mídia;
- integrar a Comunicação Social do BPamb com a CEDEC/PR quando do desenvolvimento de campanhas relacionadas ao tema;
- disponibilizar efetivo e recursos humanos, materiais e financeiros para o desenvolvimento de ações preventivas.

Ações de resposta

- participar das ações de combate aos incêndios florestais em apoio ao Corpo de Bombeiros;
- desempenhar o papel de Agente Ambiental utilizando-se do poder de polícia para fazer cumprir a legislação ambiental, aplicando as respectivas sanções previstas com o máximo rigor.

7.7 COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA – COPEL Geração e Transmissão

Nível: Apoio Técnico**Responsável: Raul Munhoz Neto****Representante: Sain't Clair César Rabello****Endereço: R Cel Dulcídio, 800 Curitiba CEP: 80420-170****Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3331-3960****Telefone Celular: (41) 9228-5087****Telefone Comercial: (41) 3331-3960 / 33223535 Ramal 4706****Ações preventivas**

- participar das reuniões preventivas, integrando o Conselho Estadual Mata-Viva e seus respectivos comitês regionais;
- propor ações preventivas que podem ser integradas visando o atendimento das suas necessidades como companhia de energia elétrica;
- colaborar com as ações preventivas propostas para o Conselho Mata Viva, seja com recursos humanos, materiais ou financeiros, aquiescidos pela empresa;
- colocar à disposição seus canais de comunicação como os talões de luz, campanhas ou demais peças publicitárias a fim de permitir a propagação de mensagens preventivas consolidadas e aprovadas pelo conselho;
- desenvolver, em parceria com as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil e respectivas Coordenadorias Municipais, ações preventivas específicas no tocante às linhas de transmissão ou usinas hidrelétricas;
- fornecer à COREDEC informações sobre as áreas de risco que necessitam de proteção para que componham um mapeamento da regional;
- colaborar na elaboração e divulgação de campanhas preventivas do Sistema de Defesa Civil;
- manter atualizadas as informações relacionadas à companhia constantes no presente plano;
- celebrar convênios que resultem na capacitação dos agentes públicos que realizam o combate aos incêndios florestais ou na aquisição de equipamentos para a preparação de bases estratégicas de atendimento.

Ações de resposta

- apoiar a estrutura de resposta com recursos humanos, materiais ou financeiros;
- compor o SICOE – Sistema Integrado de Comando e Operações em Emergência;
- dar suporte técnico em operações que envolvam redes elétricas, subestações, linhas de transmissão sob sua responsabilidade ou usinas hidrelétricas, relacionadas à prevenção e combate aos incêndios florestais;
- disponibilizar técnicos para acionamento ininterrupto emergencial resultante dessas ocorrências;
- compartilhar informações relacionadas a balões ou demais práticas delituosas que possam resultar em incêndios ambientais com os órgãos dotados de poder de polícia.

7.8 ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. - ELETROSUL

Nível: Apoio Técnico**Responsável: Edmur Goulart de Pádua****Representante: Paulo Eduardo Porzycki / José Martins Soares Filho****Endereço: BR 116 KM 116 nº 27458 Tatuquara Curitiba PR CEP: 81.690-500****Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3316-6032****Telefone Celular: (41) 9666-71-96****Telefone Comercial: (41) 3316-6000****Ações preventivas**

- participar das reuniões preventivas, integrando o Conselho Estadual Mata-Viva e seus respectivos comitês regionais;
- propor ações preventivas que podem ser integradas visando o atendimento das suas necessidades como companhia de energia elétrica;
- colaborar com as ações preventivas propostas para o Conselho Mata Viva, seja com recursos humanos, materiais ou financeiros, aquiescidos pela empresa;
- colocar à disposição seus canais de comunicação como os talões de luz, campanhas ou demais peças publicitárias a fim de permitir a propagação de mensagens preventivas consolidadas e aprovadas pelo comitê;
- desenvolver, em parceria com as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil e respectivas Coordenadorias Municipais, ações preventivas específicas no tocante às linhas de transmissão ou usinas hidrelétricas;
- fornecer à COREDEC informações sobre as áreas de risco que necessitam de proteção para que componham um mapeamento da regional;
- colaborar na elaboração e divulgação de campanhas preventivas do Sistema de Defesa Civil;
- manter atualizadas as informações relacionadas à companhia constantes no presente plano;
- celebrar convênios que resultem na capacitação dos agentes públicos que realizam o combate aos incêndios florestais ou na aquisição de equipamentos para a preparação de bases estratégicas de atendimento.

Ações de resposta

- apoiar a estrutura de resposta com recursos humanos, materiais ou financeiros;
 - compor o SICOE – Sistema Integrado de Comando e Operações em Emergência;
 - dar suporte técnico em operações que envolvam redes elétricas, subestações, linhas de transmissão sob sua responsabilidade ou usinas hidrelétricas, relacionadas à prevenção e combate aos incêndios florestais;
 - disponibilizar técnicos para acionamento ininterrupto emergencial resultante dessas ocorrências;
- compartilhar informações relacionadas a baldes ou demais práticas delituosas que possam resultar em incêndios ambientais com os órgãos dotados de poder de polícia.

7.9 SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - SEED**Nível: Apoio Técnico****Responsável: Exmo Sr Secretário de Estado YVELISE FREITAS VIEIRA
ARCO-VERDE****Representante: ANA LÚCIA SCHULHAN / DEJANIR FERREIRA JÚNIOR****Endereço: Rua Piquiri, 170 – Curitiba/PR – CEP: 80.230-140****Telefone Emergencial (Plantão): (41)****Telefone Celular: (41)...../ 84441111****Telefone Comercial: (41) 3340-1679 / 3250-8173****Ações preventivas**

- participar, de forma continuada, do Conselho Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- abordar o tema nos termos do previsto no art 2º do Decreto Estadual nº 1.343, de 29 de setembro de 1999;
- compôr grupos de estudo para o planejamento de medidas preventivas relacionadas ao tema;
- colaborar com sugestões para a elaboração e atualização do Plano Estadual e regionais;
- realizar, em parceria com a CEDEC/PR, planejamento visando a disseminação de conhecimentos sobre o tema.

Ações de resposta

- compôr o SICOE quando for o caso;
- realizar palestras, disseminando o conhecimento sobre o Sistema de Defesa Civil e temas especificamente ligados aos incêndios florestais junto aos alunos;
- colaborar nos trabalhos de orientação e esclarecimentos junto às comunidades afetadas.

7.10 INSTITUTO TECNOLÓGICO SIMEPAR

Nível: Apoio Técnico
Responsável: CEZAR DUQUIA
Representante: Flávio Deppe
Endereço: Rua Cel Francisco H. dos Santos, 210 Curitiba/PR CEP: 81531-990
Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3320-2000 / 3320-2020
Telefone Celular: (41) 9662-2160
Telefone Comercial: (41) (41) 3320-2090 / 3320-2020

Ações preventivas

- participar no desenvolvimento de campanhas educativas, com a disponibilização de recursos humanos, matérias e/ou financeiros;
- participar, de forma continuada, do Conselho Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- realizar orientações e esclarecimentos a todos os integrantes do Sistema de Defesa Civil, em especial aos integrantes do Comitê Mata Viva, nos níveis estadual, regional e, eventualmente, municipal, sobre a influência das variáveis climáticas no acometimento, agravamento ou extinção dos incêndios florestais;
- monitoramento e informação climática alimentando o sistema com tais informações;
- desenvolver, através de parcerias mecanismos para a obtenção de índices de perigo de incêndios, bem como realizar sua manutenção e funcionamento;
- firmar convênios sobre assuntos referentes ao tema por orientação ou proposta da CEDEC/PR;
- elaborar e difundir, com a necessária antecedência, previsões para as estações onde a incidência histórica de incêndios florestais é grande, material esse que servirá de subsídio para a atualização periódica desse plano;
- realizar sugestões ou demais contribuições para o crescimento, aprimoramento e atualização desse plano;
- participar, dentro das suas possibilidades, das reuniões regionais, a pedido das mesmas ou por meio de proposta avalisada pela CEDEC/PR, no Comitê Estadual Mata Viva.

Ações de resposta

- compor o SICOE quando for o caso;
- alimentar as regionais, por meio da CEDEC ou diretamente após prévio contato, sobre as condições climáticas que cercam o local onde um incêndio florestal de proporções consideráveis estiver acontecendo;
- subsidiar as decisões do SICOE com informações climáticas de relevância.

7.11 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR**Nível: Apoio Técnico****Responsável: MARCIA HELENA MENDONÇA****Representante: Ronaldo Viana Soares****Endereço: Rua XV de Novembro, 1299 – Curitiba/PR – CEP:80.060-000****Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3360-4229****Telefone Celular: (41) 9957-9727****Telefone Comercial: (41) 33604215****Ações preventivas**

- participar, de forma continuada, do Comitê Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- assessorar, tecnicamente, os órgãos que compõem o Comitê, quanto aos assuntos relacionados ao tema;
- manter atualizado o plano de chamada;
- propor sugestões para a elaboração ou atualização do presente plano;
- desenvolver e disponibilizar cursos de capacitação de acordo com as necessidades percebidas, mediante prévia proposta à CEDEC/PR, para os integrantes do Sistema de Defesa Civil;
- firmar convênios específicos, voltados a ações de capacitação e desenvolvimento do tema em todo o Paraná.

Ações de resposta

- compor o SICOE, quando for o caso;
- assessorar tecnicamente o Comando do SICOE, nos casos onde houver necessidade;
- manter canal de contato visando o acionamento técnico quando da composição do SICOE.

7.12 REDE ESTADUAL EMERGÊNCIA RADIOAMADORES - REER

Nível: Apoio Técnico
Responsável: EDAIR FRAGA
Representante: Edair Fraga
Endereço: Rua Estados Unidos, 1733 apt 603 – Curitiba/PR – CEP: 82.540-030
Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3256-2663
Telefone Celular: (41) 9116-6221
Telefone Comercial: (41)

Ações preventivas

- participar, de forma continuada, do Comitê Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- acompanhar as ações preventivas desencadeadas;
- realizar sugestões quanto à elaboração e/ou reedição do presente plano;
- participar da elaboração e atualização do plano, encaminhando sugestões;
- difundir informações sobre o risco e as ações preventivas relacionadas aos incêndios florestais;
- difundir ações relacionadas às campanhas preventivas desenvolvidas pelo comitê;
- propor simulações de colapso do sistema de comunicação das autoridades, onde o radioamadorismo seja aplicado nas comunicações emergenciais;
- propor simulação de apoio a equipes que estejam em locais onde apenas seja possível a comunicação através dos radioamadores;
- orientar os radioamadores e portadores de rádio transmissores PX sobre como agir quando visualizarem ou tomarem conhecimento de focos de incêndios florestais.

Ações de resposta

- comunicar, com a maior brevidade possível, a CEDEC/PR sobre qualquer incêndio florestal que tomar conhecimento;
- compôr o SICOE nas ações emergências;
- realizar a comunicação em apoio, através dos voluntários da REER, no Paraná.

7.13 EMPRESA PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- EMATER

Nível: Apoio Técnico

Responsável: Arnaldo Bandeira

Representante: Jorge Zbigniew Mazuchowski

Endereço: Rua da Bandeira,500 – Curitiba/PR – CEP: 80.035-270

Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3250-2203

Telefone Celular: (41) 9605-7376

Telefone Comercial: (41) 32502203

Ações preventivas

- participar, de forma continuada, do Conselho Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- apoio técnico nas atividades preventivas;
- realizar orientações sobre ações de prevenção junto ao meio ambiente;
- alimentar o Comitê com diagnósticos sobre as propriedades rurais e suas características;
- participar da elaboração de levantamentos de risco;
- apoiar ações preventivas de comunicação;
- envolvimento das comissões regionais e municipais de solos;
- produção de material de apoio voltado ao seu público alvo, contendo informações do Sistema de Defesa Civil;
- participar na elaboração e/ou atualização deste plano, com o encaminhamento de sugestões.

Ações de resposta

- identificar propriedades potenciais propagadoras de incêndios florestais;
- identificar e relatar aos órgãos ambientais propriedades com focos ou onde estejam sendo provocados focos de incêndios;
- compor o SICOE, quando foro o caso.

7.14 POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ - PMPR

Nível: Apoio Técnico
Responsável: CEL ANSELMO JOSÉ DE OLIVEIRA
Representante:
Endereço:
Telefone Emergencial (Plantão): (41) 190
Telefone Celular: (41)
Telefone Comercial: (41) 33044600

Ações preventivas

- participar, de forma continuada, do Conselho Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- participar da elaboração deste plano, bem como de sua atualização;
- colaborar no processo de difusão das informações preventivas em parceria com outros órgãos do Sistema de Defesa Civil;
- difundir, no âmbito da PMPR, nas Unidades Operacionais, atividades preventivas permitindo ao policial militar tornar-se referência de conhecimento para realizar, em suas atividades habituais de ronda e patrulhamento, orientações adicionais à população quanto ao risco dos incêndios florestais, sobretudo no ambiente urbano e periferia da capital.

Ações de resposta

- execução de policiamento ostensivo quando do acontecimento de incêndios;
- desenvolvimento de procedimentos para a condução de pessoas que estejam cometendo crimes ambientais como fabricar, soltar, vender ou transportar balões, pessoas ateando fogo em vegetação, etc., junto aos órgãos ambientais na esfera regional e delegacias atinentes;
- compôr o SICOE quando for o caso.

7.15 ITAIPU BINACIONAL

Nível: Apoio Técnico

Responsável: Jorge Samek

Representante: Veridiana Costa Pereira

Endereço: Comendador Araújo, 551 – Curitiba/PR CEP: 80.420-000

Telefone Emergencial (Plantão): (45) 3520-5602

Telefone Celular: (45) 9118-1033

Telefone Comercial: (45)

Ações preventivas

- Apresentar as ações preventivas que a empresa realiza nas áreas de influência da hidrelétrica (Municípios limdeiros ao Reservatório), e que integram o Corredor de Biodiversidade dos rios Paraná e Iguaçu;
- Participar, de forma continuada, do Comitê Mata viva, nos níveis estadual e regional;
- Participar na elaboração desde plano, bem como de sua atualização periódica;
- Colaborar no processo de difusão das informações preventivas em âmbito regional (Bacia Hidrográfica Paraná 3 – BP3);
- Contribuir com sugestões junto aos conselhos do qual participar;
- Interagir com os municípios da BP 3, propagando as informações preventivas do Sistema de Defesa Civil;

Ações de resposta

- colocar a disposição a estrutura de resposta para auxiliar no combate aos incêndios florestais na região específica de interesse, bem como aquelas que tenham sido montadas, treinadas e preparadas nos municípios com os quais tenha relacionamento;
- proporcionar apoio logístico quando houver necessidade nas atividades de combate aos incêndios;
- desenvolver programas ambientais visando a preservação dos recursos naturais na região específica de interesse, partindo de um conceito de responsabilidade sócio-ambiental, e difundir as ações em nível regional e estadual;
- recuperar as áreas que tenham sido consumidas pelas chamas na área de influencia da hidrelétrica, provendo ações para o plantio de mudas, conscientização das populações envolvidas e acompanhamento do processo de recuperação realizado por profissionais tecnicamente habilitados acompanhados por voluntários.

7.16 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - PRF

Nível: Apoio Técnico

Responsável: MARIA ALICE NASCIMENTO SOUZA

Representante: Péricles da Silveira

Endereço: Rua Victor Ferreira do Amaral,1500 – Curitiba- CEP: 82.800-000

Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3361-8521; 3361-8511; 3218-2916

Telefone Celular: (41) 96648167

Telefone Comercial: (41) 32182916

Ações preventivas

- participar, de forma continuada, do Comitê Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- participar de campanhas preventivas orientando os condutores quanto ao risco dos incêndios florestais e sua conduta ao percebê-los nas margens das rodovias;
- propor ações preventivas relacionadas ao tema;
- participar na elaboração deste plano, bem como de sua atualização periódica;
- integrar-se com as concessionárias, Corpo de Bombeiros mais próximo e/ou brigadas municipais de resposta para viabilizar o combate aos incêndios quando esses ocorrerem;
- integrar a comunicação social da PRF com a CEDEC no sentido de desenvolvimento de campanhas preventivas integradas;
- elaborar um controle dos incêndios florestais que foram atendidos ou influenciaram de alguma forma o tráfego nas rodovias sob sua jurisdição, a fim de alimentar, estatisticamente, o bando de dados do SISDC, encaminhando o resultado da apuração por meio de relatórios periódicos à CEDEC/PR;
- realizar, em parceria com o SIMEPAR, a atualização dos risco de incêndios florestais nas placas que possuem essa finalidade, bem como informar quanto às condições de conservação desses equipamentos nas reuniões periódicas;
- realizar orientações ao seu efetivo quanto à importância da prevenção dos incêndios florestais, o que facilita em muito o desencadeamento dessas ações preventivas, que passam a fazer um sentido maior para cada policial.

Ações de resposta

- realizar a interdição parcial ou total das pistas sempre que houver necessidade por prejuízo da visualização devido à fumaça produzida pelos incêndios florestais;
- informar, imediatamente, os órgãos responsáveis pelo combate e extinção dos incêndios florestais;
- sinalizar a rodovia quando da ocorrência de um incêndio florestal que resulte em prejuízo às condições de visibilidade dos motoristas, bem como quando houver equipes de emergência realizando seu atendimento, provendo-lhes segurança;
- apoiar as ações de combate, quando possível e necessário;
- compôr o SICOE, quando for o caso.

7.17 COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR

Nível: Apoio Técnico
Responsável: MARIA ARLETE ROSA
Representante: ROBERVAL BISCAIA DA SILVA / MAURÍCIO SCHEER
Endereço: Rua Engenheiros Rebouças – Rebouças – Ctba/PR
Telefone Emergencial (Plantão): (41)
Telefone Celular: (41)
Telefone Comercial: (41) 3322-8434 / 3330-3426

Ações preventivas

- participar das reuniões preventivas, integrando o Conselho Mata Viva e seus respectivos comitês regionais;
- propor ações preventivas, que podem ser integradas, visando o atendimento das suas necessidades como companhia saneamento;
- colaborar com as ações preventivas propostas para o Comitê Mata Viva, seja com recursos humanos, materiais ou financeiros, aquiescidos pela empresa;
- colocar à disposição seus canais de comunicação como os talões de água, campanhas ou demais peças publicitárias a fim de permitir a propagação de mensagens preventivas consolidadas e aprovadas pelo comitê;
- desenvolver, em parceria com as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil e respectivas Coordenadorias Municipais, ações preventivas específicas no tocante aos mananciais de abastecimento, nascentes e demais corpos hídricos;
- fornecer à COREDEC informações sobre as áreas de risco que necessitam de proteção para que componham um mapeamento da regional;
- colaborar na elaboração e divulgação de campanhas preventivas do Sistema de Defesa Civil;
- manter atualizadas as informações relacionadas à companhia constantes no presente plano;
- celebrar convênios que resultem na capacitação dos agentes públicos que realizam o combate aos incêndios florestais ou na aquisição de equipamentos para a preparação de bases estratégicas de atendimento.

Ações de resposta

- apoiar a estrutura de resposta com recursos humanos, materiais ou financeiros;
- compôr o SICOE – Sistema Integrado de Comando e Operações em Emergência;
- dar suporte técnico em operações que envolvam mananciais, relacionadas ao combate de incêndios florestais;
- disponibilizar técnicos para acionamento ininterrupto emergencial resultante dessas ocorrências.

7.18 INST. BRAS. DO MEIO AMBIENTE E DOS REC. NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

Nível: Apoio Operacional

Responsável: JOSÉ ALVARO CARNEIRO

Representante: José Joaquim Crachineski

Endereço: R. General Carneiro, 481, CEP 80 060 150 – Curitiba/PR

Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3360-6100

Telefone Celular: (41) 8405 8783 (particular)

Telefone Comercial: (41) 3360-6100

Ações preventivas

- participar do Programa Mata Viva;
- colaborar como responsável técnico na preparação e revisões do Plano Mata Viva;
- Colaborar na** estruturação do plano;
- Colaborar no** levantamento e apontamento das áreas de risco no Estado;
- Fiscalizar supletivamente e em especial as áreas das Unidades de Conservação Federal e áreas de responsabilidade Federal;**
- fornecer informações** sobre as áreas de **conservação federais e elaborar** planos de contingência;
- adquirir** materiais para utilização nas operações de combate aos incêndios;
- realizar** treinamentos visando a preparação dos recursos humanos para o combate aos incêndios em vegetação;
- desenvolver, em parceria com demais órgão do sistema ou por iniciativa própria, materiais preventivos para a distribuição a escolas, comunidades, etc.;
- divulgar, sempre que possível, o telefone 0800-643-0304 para denúncias;
- elaborar e manter** um banco de dados onde constem os registros de atendimentos a incêndios florestais, denúncias, área e porte da vegetação consumida pelas chamadas e a geração de gráficos a partir desses dados;
- difundir, internamente, o SICOE visando a aplicação em suas ações integradas de resposta;
- manter o plano de chamada constante no Plano Mata Viva sempre atualizado;
- participar** em convênios visando o desenvolvimento de atividades preventivas e de resposta.

Ações de resposta

- integrar, com** equipes preparadas nas atividades de combate aos incêndios;
- composição do SICOE nessas atividades;
- indicar representantes com poder de decisão para as atividades emergenciais quando se fizer necessário;
- aplicar as sanções previstas na legislação pertinente quando for o caso.

7.19 BATALHÃO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL - BPRV

Nível: Apoio Técnico

Responsável: Ten Cel QOPM LUIZ JOÃO FRANCISCO DOS SANTOS NETO

Representante: Cap QOPM NAASSON POLAK

Endereço: Rua Vital Brasil, nº 500 Vila Izabel – Ctba/PR

Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3281-9019

Telefone Celular: (41)

Telefone Comercial: (41) 3281-9000

Ações preventivas

- participar, de forma continuada, do Conselho Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- realizar a conscientização dos condutores, quando das fiscalizações, das suas ações para evitar incêndios florestais;
- atualizar, de acordo com os dados repassados pelo SIMEPAR, as placas que orientam os condutores quanto ao risco de incêndios florestais.

Ações de resposta

- acionamento dos órgãos competentes;
- sinalização da rodovia na área onde ocorre o incêndio;
- mobilizar recursos humanos para o apoio aos trabalhos de campo;
- compor o SICOE, quando for o caso.

7.20 MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

Nível: Apoio Técnico

Responsável: Dr. SAINT-CLAIR HONORATO DOS SANTOS

Representante: Letícia Uba da Silveira

Endereço: Av. Mal Floriano Peixoto, 1251 Curitiba/PR – CEP: 82230-010

Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3250-4772

Telefone Celular: 9607-3298

Telefone Comercial: (41) 3250-4772

Ações preventivas

- participar, de forma continuada, do Comitê Executivo Mata-Viva, nos níveis estadual e regional;
- acompanhar as ações desenvolvidas pelo Comitê Executivo Mata-Viva propondo mecanismos que possibilitem maior eficácia às ações, do ponto de vista jurídico; colaborar com propostas ou solicitações que visem o melhor andamento do Conselho.

Ações de resposta

- compor o SICOE, acompanhando o andamento dos atendimentos emergenciais;
- receber o encaminhamento das informações levantadas pelos órgãos de resposta sobre detalhes relevantes dos acidentes, inclusive quanto à necessidade de ressarcimento;
- acompanhar os trabalhos no sentido dos pedidos de providência sobre pontos considerados críticos para o acontecimento de acidentes envolvendo produtos perigosos, encaminhados aos órgãos competentes, bem como suas providências a partir desse apontamento.

7.21 SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEAB

Nível: Apoio Técnico

Responsável: Exmo Sr. Secretário de Estado VALTER BIANCHINI

Representante: Renato Viana Gonçalves

Endereço: Rua dos funcionários, 1559 – Crtb/PR CEP: 80.035-050

Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3313-4047; 4000; 4019

Telefone Celular: (41)

Telefone Comercial: (41) 3313-4047

Ações preventivas

- participar, de forma continuada, do Comitê Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- apoio técnico nas atividades preventivas;
- realizar orientações sobre ações de prevenção junto ao meio ambiente;
- alimentar o Comitê com diagnósticos sobre as propriedades rurais e suas características;
- participar da elaboração de levantamentos de risco;
- apoiar ações preventivas de comunicação;
- envolvimento das comissões regionais e municipais de solos;
- produção de material de apoio voltado ao seu público alvo, contendo informações do Sistema de Defesa Civil;
- participar na elaboração e/ou atualização deste plano, com o encaminhamento de sugestões.

Ações de resposta

- identificar propriedades potenciais propagadoras de incêndios florestais;
- identificar e relatar aos órgãos ambientais propriedades com focos ou onde estejam sendo provocados focos de incêndios;
- compor o SICOE, quando foro o caso.

7.22 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER**Nível: Apoio Técnico****Responsável: Exmo Sr. Secretário de Estado ROGÉRIO WALLBACH TIZZOT****Representante: MIRIAM DE OLIVEIRA****Endereço: Av. Iguazu, 420 – Rebouças – Ctba/PR CEP: 80.230-902****Telefone Emergencial (Plantão): (41) 3304-8384****Telefone Celular: (41) 8867-2274****Telefone Comercial: (41) 3304-8130****Ações preventivas**

- participar, de forma continuada, do Comitê Mata Viva, nos níveis estadual e regional;
- implementar, em apoio ao Sistema de Defesa Civil dispositivos que indiquem o risco de incêndios florestais nas margens das rodovias ou no Estado como um todo;
- mobilizar as concessionárias na participação de campanhas preventivas ou em operações;
- implementar, em conjunto com outros órgãos que compõem o Conselho Mata Viva, sinalizações em áreas consideradas críticas;
- expor, aos demais participantes do conselho, suas principais relações com o tema, disponibilizando canais de comunicação para dúvidas e sugestões;
- esclarecer questões contratuais para que o trato com as concessionárias possa ser realizado com embasamento a partir de cada órgão que estiver atendendo um incêndio florestal;
- deixar claro o papel das concessionárias em todos os aspectos que envolvam a parte preventiva e de resposta aos incêndios florestais;
- permitir à comunicação social que se integre com o setor correspondente na CEDEC/PR para a cooperação no desenvolvimento de campanhas preventivas;
- sugerir alterações no plano sempre que houver necessidade, apresentando-a à CEDEC/PR ou nas reuniões específicas.

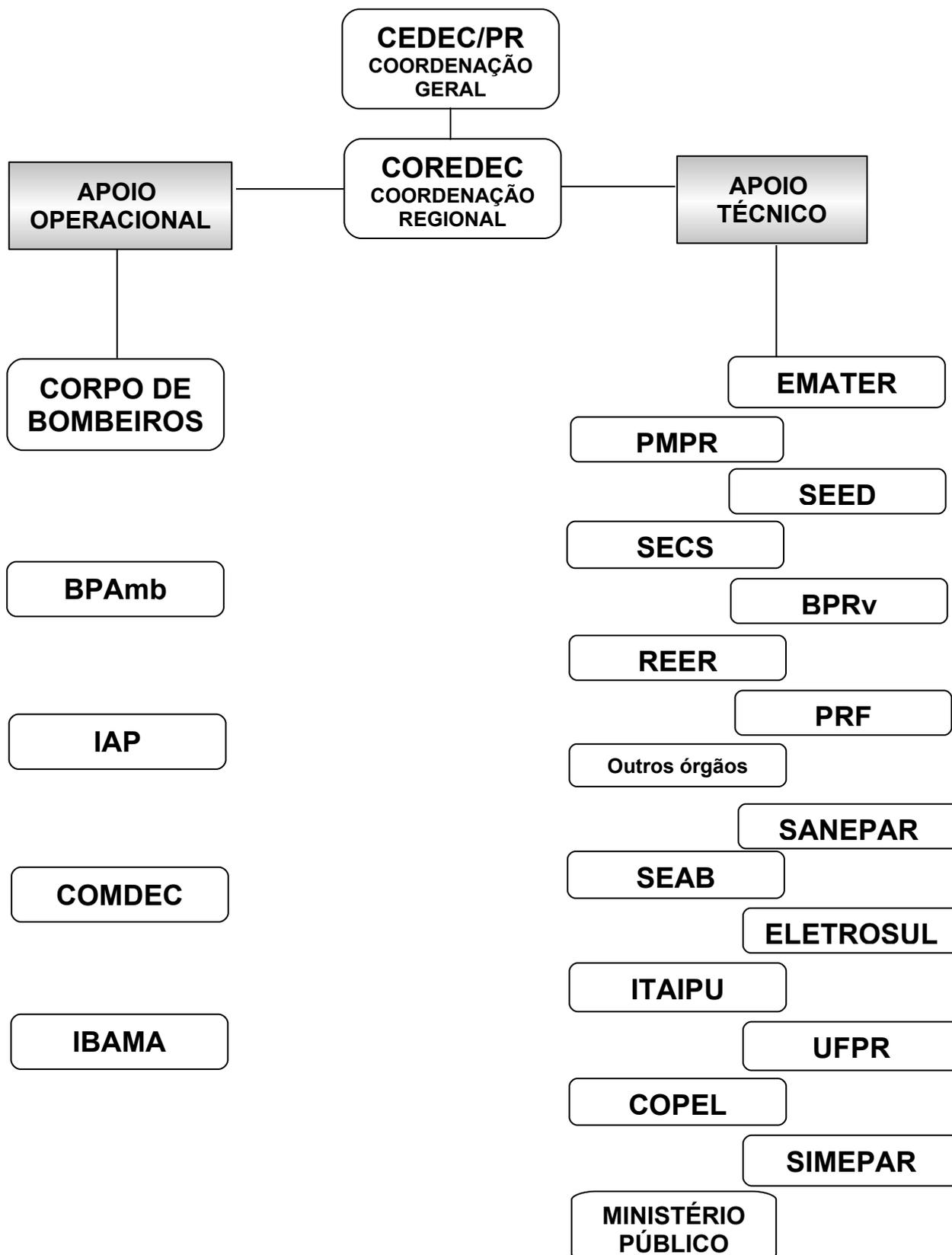
Ações de resposta

- reposição de placas que tenham sofrido a ação dos incêndios ou queimadas;
- integrar o SICOE.

8. ORGANOGRAMA

COMITÊ EXECUTIVO MATA VIVA

Com base no Decreto Estadual nº 4.223 de 14 de abril de 1998



9. LISTA DE ABREVIATURAS

CEDEC – COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
COREDEC – COORDENADORIA REGIONAL DE DEFESA CIVIL
COMDEC – COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
SESP – SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
SEED – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SEAB – SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
EMATER – EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
REER – REDE ESTADUAL DE EMERGÊNCIA DE RADIOAMADORES
SICOE – SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO EM OPERAÇÕES E EMERGÊNCIA
COPEL – COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA
MP – MINISTÉRIO PÚBLICO
BPRv – BATALHÃO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL
PMPR – POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ
CB – CORPO DE BOMBEIROS
DC – DEFESA CIVIL
SIMEPAR – INSTITUTO TECNOLÓGICO
SANEPAR – COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ
PRF – POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
BPAmb – BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL
SINDEC – SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL
IAP – INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ
SAMIJS – SERVIÇO DE MONITORAMENTO DE INCÊNDIOS E ESTADO DA VEGETAÇÃO
SECS – SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DPMA – DELEGACIA DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

10. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

10.1 ASSUNTO

Padronização do atendimento integrado a Incêndios Florestais no Estado do Paraná, aplicando as diretrizes previstas no Plano Mata Viva.

10.2 OBJETIVO

O objetivo do Procedimento Operacional Padrão é instituir uma resposta integrada entre os órgãos operacionais do Sistema Estadual de Defesa Civil nos atendimentos a Incêndios Florestais. Além disso, padronizar o acionamento dos diversos órgãos direcionando, inclusive, à composição do SICOE – Sistema Integrado de Comando em Operações e Emergência.

10.3 ABRANGÊNCIA

Aplica-se o disposto no presente POP a todos os órgãos operacionais e de apoio do Sistema de Defesa Civil que, em especial, compõem o Conselho Mata Viva nos níveis estadual e regional.

10.4 DEFINIÇÕES

O **Incêndio Florestal** caracteriza-se como sendo todo fogo sem controle sobre qualquer vegetação, podendo ser provocado pelo homem (intencionalmente ou por negligência), ou por fonte natural (raio). Queimadas são práticas agropastoris ou florestais, onde o fogo é utilizado de forma controlada, atuando como fator de produção. Ressalta-se que, conceitualmente, as **queimadas** são práticas agropastoris ou florestais, onde o fogo é utilizado de forma controlada, atuando como fator de redução de combustíveis, ou limpeza de área.

O presente Procedimento Operacional Padrão aplica-se a todos os incêndios florestais, resultantes ou não de queimadas, cuja proporção extrapole a capacidade de atendimento de apenas um dos órgãos do Sistema de Defesa Civil, exigindo uma resposta integrada.

10.5 PRIORIDADES

Constituem-se prioridades para as equipes que forem chegando ao local onde o incêndio estiver acontecendo, a proteção humana, ambiental e dos bens materiais, respectivamente, nesta exata ordem. A proteção humana merece destaque pois envolve a correta utilização dos EPI – Equipamentos de Proteção Individual – adequados e exigidos para o evento.

10.6 PRIMEIRO A RECEBER O AVISO

O primeiro órgão ao receber o aviso costuma variar de acordo com o local onde o incêndio estiver acontecendo. Dessa forma, convencionou-se, para a eficácia do funcionamento deste Procedimento Operacional Padrão e do Plano Mata Viva, que o primeiro órgão a ser avisado sobre um incêndio florestal, após confirmadas suas proporções e que estas caracterizem condições que exijam a aplicação deste POP, deverá acionar o Sistema de Defesa Civil, através de dois telefones: Coordenadoria Regional de Defesa Civil – 193 em qualquer lugar do Estado e o telefone do Plantão da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – (41)3350-2575 / 7811-0706. Após o repasse da informação sobre o incêndio florestal, a CEDEC e a COREDEC ficam encarregadas de acionarem os demais órgãos no menor tempo possível.

O aviso precisa conter a maior riqueza possível de informações, portanto, a primeira triagem, o contato com quem solicitou a resposta dos órgãos públicos, deve ser realizado com o máximo de atenção e sutileza para a obtenção desses dados.

10.7 PRIMEIRO NO LOCAL

Cabe ao primeiro no local adotar as medidas iniciais de segurança, de avaliação e de resposta. O sucesso da operação dependerá, em tese, do acerto dessa equipe nas primeiras decisões quando se chega ao local do sinistro.

No caso do incêndio estar acontecendo às margens de uma rodovia ou próximo a ela de forma que influencie na segurança do tráfego dos veículos, faz-se imprescindível a sinalização ou a interdição da pista cercandose de toda a cautela para que, dessa decisão, não surjam motivos que possam gerar acidentes.

Após esses procedimentos, a equipe deve repassar ao seu imediato as informações atualizadas do local, para que o sistema se nutra delas, subsidiando decisões para o envio de outras equipes.

Quando o primeiro no local perceber que, pelas características do acidente haverá necessidade de se acionar o SICOE (*leia quando acionar o SICOE*), deverá pautar suas medidas iniciais preparando local e condições para as demais equipes que serão agregadas ao atendimento.

10.8 ACIONAMENTO

A partir do primeiro contato, a COREDEC acionará sua estrutura regional e a CEDEC que, por sua vez, aciona a estrutura de resposta estadual. Certamente, num dado momento desse ciclo de acionamento e comunicação, haverá uma intersecção de contatos, que pode se traduzir no fechamento da etapa de comunicação inicial. Os órgãos envolvidos devem pautar a resposta em nível municipal, regional e estadual, sendo que, se houver necessidade, a extensão para os níveis nacional e

internacional poderão ocorrer por conta de decisão exclusiva da CEDEC, após consulta e autorização do Governador do Estado do Paraná.

10.9 COREDEC

Cabe à Coordenadoria Regional de Defesa Civil o acionamento da sua estrutura, no tocante a todos os órgãos que precisem ser envolvidos na emergência. Além disso, o aviso prioritário à CEDEC/PR, mantendo-a informada periodicamente, sempre que alguma novidade que influencie o andamento da operação acontecer. Solicitar apoio necessário sempre que a necessidade de resposta ultrapassar sua capacidade, recorrendo, de igual modo, à CEDEC/PR. A COREDEC também é responsável pelo acionamento, estruturação geral e manutenção do SICOE durante os atendimentos que estiverem sob sua responsabilidade. Para tanto, deverá aplicar meios capazes de estabelecer os Postos de Comando, valendo-se dos recursos disponíveis. A COREDEC deverá, também nomear um porta-voz (notoriamente o Relações Públicas do Corpo de Bombeiros), para organizar, disciplinar e realizar todo atendimento à imprensa, registrando sua nomeação, divulgando-a a todos os integrantes da operação que, independentemente de a qual órgão pertencerem, deverão canalizar as informações, conceder entrevistas à imprensa, entre outras atividades, por meio desse profissional. Os órgãos que preferirem poderão acionar suas assessorias de comunicação para comporem, em conjunto com esse profissional, uma Assessoria Única e Centralizada.

10.10 CEDEC

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil acompanhará o andamento dos trabalhos à distância, monitorando-o e mantendo a estrutura de governo alimentada com informações atualizadas. Quando for o caso, seja por solicitação da COREDEC ou por ordem do Governador ou do Coordenador Estadual de Defesa Civil, assumirá a Coordenação dos trabalhos, assessorada técnica e operacionalmente pela COREDEC envolvida, inclusive quanto ao atendimento à imprensa e canalização das informações. Caberá, a partir desse momento, à CEDEC, todas as decisões relacionadas à condução dos trabalhos, bem como assumindo todas as conseqüências decorrentes.

As informações sobre os atendimentos e os boletins atualizados serão disponibilizados no endereço eletrônico da CEDEC/PR; www.defesacivil.pr.gov.br.

10.11 ÓRGÃOS DE APOIO

Estando o atendimento na esfera Regional (COREDEC) ou na esfera estadual (CEDEC), os órgãos de apoio poderão compor o SICOE à pedido da Coordenação Geral do Atendimento. Cabendo a eles o assessoramento integral dentro das suas respectivas áreas de atuação, visando a redução dos efeitos do desastre e a correção das ações tomadas pelos órgãos operacionais.

10.11 QUANDO ACIONAR O SICOE

O SICOE – Sistema Integrado de Comando em Operações e Emergências é uma ferramenta gerencial para desastres. Sua aplicação visa dotar o atendimento entre os vários órgãos de uma unidade. Isso se traduz numa integração que, ao mesmo tempo que alimenta com informações todos os seus componentes, permite a soberania entre os participantes, no desempenho de suas ações específicas. Esse resultado provém do estabelecimento de um Posto de Comando próximo ao local onde o atendimento está acontecendo, na zona fria. As maiores autoridades presentes de cada órgão precisam se reunir nesse posto, apresando as diversas variáveis que subsidiarão as decisões conjuntas para a operação. Cada especialista decidirá sobre os assuntos atinentes a sua área, porém, as decisões sobre a operação como um todo, constituem-se responsabilidade do Comando do SICOE.

O primeiro no local, valendo-se dos subsídios colhidos na primeira inspeção, pode deduzir que o SICOE será acionado, porém, ele também é aplicável em eventos menores, bastando, para tanto, uma rápida reunião dos participantes dos diversos órgãos envolvidos. O SICOE poderá ser acionado a qualquer momento a partir do início do atendimento, bastando haver necessidade.

10.12 DADOS

Os dados resultantes do atendimento, para cada órgão, como relatórios, estatísticas, etc. precisam ser encaminhados no menor prazo possível, à Seção Operacional da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. Essas informações, imediatamente, passam a integrar um banco de dados que mantém toda a estrutura de georeferenciamento e estatística alimentadas. O repasse pode ocorrer por fax ou e-mail: (41) 3350-2608 / 3254-7744 ou defesacivilso@casamilitar.pr.gov.br.

11. REFERÊNCIAS

- Constituição Federal
- Constituição Estadual do Paraná
- Decreto Estadual nº 4.223 , de 14 de abril de 1998 – Cria o Plano Estadual de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais
- Decreto Estadual nº 1.343, de 29 de setembro de 1999 – Regulamenta o Sistema Estadual de Defesa Civil no Paraná.
- Decreto Estadual nº 6.416, de 11 de outubro de 2002 – Aprova o regulamento do Sistema Integrado de Comando e Operações em Emergência - SICOE

12. ATUALIZAÇÕES

A atualização deste Plano Estadual ocorrerá sempre que houver necessidade através de manutenção da CEDEC/PR que pode ser demandada por qualquer instituição que compõe o conselho, ou a seu próprio critério, ou alterações que mantenham o seu conteúdo atualizado (mudança de função, telefones, e-mail, etc.). Para tanto, fica à disposição a Seção Operacional da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, que pode ser acionada a partir dos seguintes contatos:

Endereço: Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, Palácio das Araucárias
1º Andar – Centro Cívico – Curitiba/PR
CEP 80.530-140

Telefones: (41) 3350-2613 / 3350-2609 / 3350-2575/ 3254-7744 (fax)

E-mail: defesacivilso@casamilitar.pr.gov.br

Este plano, respeitadas as informações de caráter reservado, estará disponível na nossa página na internet, no endereço: www.defesacivil.pr.gov.br.

**COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
COMITÊ MATA VIVA – PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS
FLORESTAIS NO PARANÁ**

DEFESA CIVIL, SOMOS TODOS NÓS.